



A ampliação de mercados para produtos de base agroecológica: o caso do Programa CapGestão Amazônia

The expansion of markets for agroecological products: the case of the Programa CapGestão Amazônia

SOUZA, Cláudia de¹

¹ Eco Consult/IPAM, claudia.souza@eco-consult.com.br

Eixo temático: Políticas públicas e Agroecologia

Resumo: Essa iniciativa demonstra a importância do desenvolvimento do Programa CapGestão Amazônia, no âmbito do Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável, que visa ampliar os mercados para produtos de base agroecológica e orgânica na Amazônia. O Programa CapGestão Amazônia capacita, a longo prazo, técnicos e técnicas de ATER para a melhoria da gestão, através de técnicas participativas de assessoria para ampliação dos mercados e do consumo sustentável. Os/As técnicas/os participantes ao serem capacitados, assessoram cooperativas e associações da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais na Amazônia. Com o apoio do Programa, a agricultura familiar que produz em bases agroecológicas na Amazônia, passa a ter melhores e maiores condições de acesso a diferentes mercados e às redes da agroecologia, através da produção da floresta em pé.

Palavras-Chave: Extensão rural; Sociobiodiversidade; Produtos orgânicos; Agricultura Familiar; Amazônia.

Keywords: Technical assistance; Sociobiodiversity; Organic products; Family farming; Amazon.

Contexto

As organizações econômicas da agricultura familiar têm sido, de forma crescente, confrontadas com a exigência de aprimorar suas práticas de gestão, de modo a alcançar melhores resultados em termos de mercado e renda para seus membros. O programa Ater Mais Gestão tem o objetivo de apoiar à geração de “competências em gestão e comercialização” para as técnicas e os técnicos de ATER e assessoras/es das cooperativas e associações da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais. A adequação/validação da metodologia do Programa ATER Mais Gestão foi coordenada pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD)¹, com o apoio da Agência de Cooperação Alemã (GIZ), através do Consórcio ECO Consult – IPAM Amazônia e com a contribuição técnica do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) para o desenho de “Novos Instrumentos de ATER para organizações econômicas da Agricultura Familiar”. Durante a estruturação da metodologia foi demonstrado que é fundamental a integração de instrumentos metodológicos, tais como o Value Links²,

¹ Atualmente sendo desenvolvido em parceria com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

² Value Links é uma metodologia para o fortalecimento de cadeia de valor desenvolvido pela GIZ e com aplicação em vários países.



Competências Econômicas através da Formação de Empreendedores – CEFÉ, Desenvolvimento Organizacional Participativo-DOP, dentre outros.

A capacitação das/os técnicas/os de Ater é um dos elementos essenciais para se atingir os objetivos de geração de competências contemplados no Programa Ater Mais Gestão. O Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável através da implementação do Programa CapGestão Amazônia - nos estados do Acre, Amapá, Amazonas e Pará, desde novembro de 2018 - capacita técnicas/os que assessoram organizações econômicas de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais que trabalham com produtos de base agroecológica da sociobiodiversidade e da agroecologia, na região amazônica. Essa ação visa fortalecer a comercialização desses produtos nos mercados locais, regionais, nacional, internacional e nas compras públicas, conforme previsto no objetivo 4 do eixo 4 (Comercialização e consumo) do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).

Descrição da Experiência

O desenvolvimento de capacidades é essencial para se atingir os objetivos de geração de competências viabilizado por meio da implementação do Programa CapGestão Amazônia. O Capacity Works (CW) considera três níveis de análise e incidência: indivíduo, organização e sociedade. O nível dos indivíduos (nível 1) prioriza o desenvolvimento das competências técnicas, de gestão e metodológicas do público-alvo que será capacitado no âmbito deste trabalho. Contudo, o desenho da capacitação não será limitado somente ao primeiro nível. O conhecimento adquirido pelos indivíduos precisa ser institucionalizado nas organizações de ATER através de processos organizacionais de aprendizagem (nível 2), permitindo a gestão do conhecimento nesse âmbito. A criação de redes de gestão de conhecimento entre as organizações (nível 3a) é fundamental para trocar experiências, lições aprendidas e boas práticas relacionadas à aplicação do aprendizado. O nível 3b “Desenvolvimento de condições estruturais” se vincula à criação de condições políticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades econômicas dos agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais na região. Buscamos com o desenvolvimento do CapGestão Amazônia alcançar este resultado com a implementação de uma estratégia de desenvolvimento de capacidades e gestão do conhecimento voltada para o acesso ao mercado de produtos da sociobiodiversidade e da agricultura orgânica, produzidos por cooperativas e pequenas associações de agricultores na região da Amazônia.

Da mesma forma, a criação de redes de gestão de conhecimento entre as organizações (nível 3a) é fundamental para trocar experiências, lições aprendidas e boas práticas relacionadas à aplicação do aprendizado. Promovemos os intercâmbios de aprendizagem informal por meio de “Comunidades de prática virtuais”. Ainda no nível da sociedade (3a), há que se ressaltar a importância da ancoragem do Programa de Capacitação em âmbito institucional para se perpetuar o



conhecimento ao longo do tempo. Por fim, o nível 3b “Desenvolvimento de condições estruturais” se vincula à criação de condições políticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades econômicas dos agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais na região.

O conceito de desenvolvimento de capacidades, no qual o Programa de Capacitação CapGestão Amazônia se insere, foi desenvolvido com base na estrutura lógica do projeto (*Ridge to reef*³), conforme demonstrada na figura 1 abaixo.



Figura 1. Ridge to reef

O Programa é dirigido a técnicos e técnicas das instituições que implementam o programa Ater Mais Gestão na Amazônia (através do Edital de Chamada Pública ANATER Nº 006/2018⁴ e do convite à adesão feito às instituições públicas de ATER nos estados do Acre, Amazonas, Amapá e Pará); trabalhem assessorando cooperativas e associações de base familiar na Amazônia, de instituições públicas ou privadas de Ater; são funcionários e/ou associados/cooperados nas organizações produtivas de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, micro e pequenas empresas e se encarregam das áreas de planejamento e comercialização. O Programa de Capacitação possui estrutura modular e não sequencial. Na figura 2 encontram-se os principais temas trabalhados em cada um dos módulos presenciais.

³ Baseado no documento “A comprehensive approach to training for effective adaptation” (ECO Consult).

⁴ Disponível em: <http://www.anater.org/ascom/legado/docs/CP06-2018-chamada.pdf> , visualizado em 10 de dezembro de 2018.

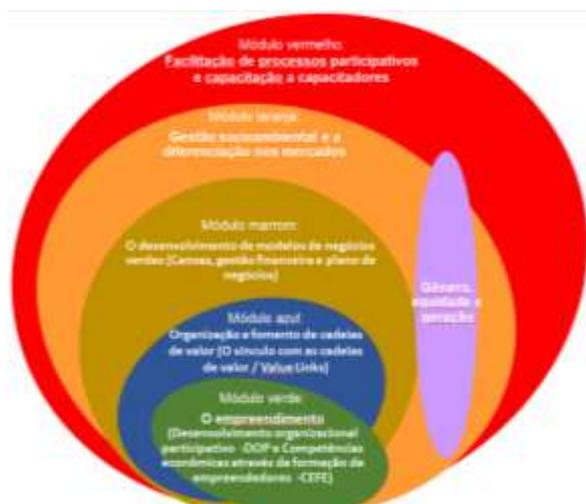


Figura 2. Temas do Programa CapGestão Amazônia

A estrutura dos intermódulos deverá seguir o “SME Business Training and Coaching Loop”, treinamento utilizado pela GIZ em alguns projetos de seu portfólio internacional. O loop total de aprendizagem do Programa CapGestão Amazônia conta com um período total de 10 meses. Cada intermódulo é uma parte do loop completo de aprendizagem do Programa CapGestão Amazônia.

Resultados

O Programa CapGestão Amazônia iniciou em novembro de 2018, em Rio Branco/Acre e em dezembro de 2018, em Santarém/Pará. Em fevereiro e março de 2019, o Programa foi iniciado nas outras três cidades: Manaus/Amazonas, Macapá/Amapá e Belém/Pará. Até o momento, duas cidades já tiveram até o quarto módulo de capacitação e as outras três tiveram até o terceiro módulo. A tabela abaixo apresenta o total de técnicas e técnicos de ATER que iniciaram a capacitação, a proporção de capacitados por tipo de instituição ao qual cada um é vinculado (instituição pública, instituição privada, Organização não governamental – ONG, cooperativas e associações da agricultura familiar - empreendimento) e número de cooperativas sendo assistidas durante a capacitação.

Local de realização do Programa CapGestão Amazônia	Total de capacitandos	Instituição				Número total de instituições	Coop.e assoc. assessoradas
		Pública (%)	Empreendimento familiar (%)	Privada (%)	ONG (%)		
Acre	28	18	18	32	29	12	14
Amazonas	41	41	10	0	34	18	17
Amapá	48	19	10	27	4	23	21



Belém/PA	41	29	24	12	12	14	19
Santarém/PA	43	14	28	2	12	22	20
Total	201					89	91

Tabela1. Dados quantitativos sobre a implementação do Programa CapGestão Amazônia

Logo nas primeiras atividades intermódulos (entre um módulo e outro de capacitação) com a assessoria a cada empreendimento, uma série de técnicas participativas é realizada. Assim, há o levantamento de dados específicos da produção e dos mercados, o diagrama de Venn, a FOFA, dentre outras técnicas. Uma série de pontos negativos e positivos, os mapas de parceiros e dados quantitativos e qualitativos (ou a falta deles) são levantados. Com essas informações disponíveis, a assessoria dos extensionistas rurais é mais qualificadas com relação à gestão das cooperativas e associações e, por vezes, a ampliação da articulação com as políticas públicas locais ou nacionais é necessária para ampliar os mercados para os produtos de base agroecológica e da sociobiodiversidade. Dificuldades como mobilização, confiança, parceria e cooperação estão entre os principais problemas intrínsecos relatados pelos associados/cooperados. Com relação à ampliação do acesso aos mercados, os principais problemas apontados foram a falta de informação sobre: a regularização sanitária para produtos de origem vegetal e animal; a garantia da conformidade orgânica, principalmente sobre os sistemas participativos de garantia e; os mercados institucionais. Esses dados demonstram que para se apoiar a manutenção da floresta em pé com base na produção agroecológica, ainda há enormes gargalos com relação à gestão e aos mercados a serem considerados.

Agradecimentos

Agradecemos ao governo brasileiro através do MAPA, à GIZ e à todas as instituições parceiras e participantes do Programa CapGestão Amazônia, inclusive as cooperativas e associações de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais que estão sendo assessoradas pelo Programa.

Referências bibliográficas

BREDE, D.; CAPORAL, L. F.R. (orgs). **Manual DOP**. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). Brasília, nov. 2018.

Presidência da República | Casa Civil. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário — SEAD. Cooperação Alemã | Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. **Guia Metodológico Programa Ater Mais Gestão. “Novos Instrumentos de ATER para organizações econômicas da Agricultura Familiar”**. Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) (orgs.) Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável. Brasília, nov. 2018.